



GREVE COMEÇA DIA 18

Bancários merecem mais



Nesta quarta-feira, 12, os bancários de todo país realizaram assembleias e recusaram a proposta apresentada pela Fenaban e deflagraram greve a partir do dia 18. No ABC a assembleia aconteceu na Sede Social do Sindicato e a recusa da proposta e deflagração da greve foi unânime.

Na próxima segunda, dia 17, vai acontecer uma nova assembleia, na sede social do Sindicato, na rua Xavier de Toledo, 268 – Centro – Santo André, para organizar a greve. “A participação de todos os bancários da Região é fundamental para nossa luta e nossas conquistas, portanto todos aqueles que estiveram na assembleia de quarta-feira, devem voltar na segunda e trazer mais companheiros de trabalho para definirmos o futuro da categoria e organizarmos uma grande greve”, disse Eric Nilson, presidente do Sindicato.

A Fenaban demonstra mais uma vez desrespeito e indiferença com a categoria na mesa de negociação. Foram quatro rodadas de negociações e nenhum avanço na pauta de reivindicações dos bancários.

“Os banqueiros não mediram esforços para dificultar as negociações. Negaram todas as reivindicações e não deram outra alternativa aos trabalhadores se não a greve”, finaliza Eric.

ASSEMBLEIA GERAL

DIA 17/09 - 18h30 - Sede Social
Rua Xavier de Toledo, 268 - Centro - Santo André

VAMOS ORGANIZAR A GREVE E MOSTRAR NOSSA FORÇA

CAMPANHA NACIONAL 2012



Cronologia da Campanha 2012

17 de junho - 28º Congresso da Caixa

Realizado em Guarulhos - presença de 321 delegados

Principais Reivindicações específicas:

- 100 mil empregos já
- Isonomia de direitos
- Fim do assédio moral e me-

lhorias no Saúde Caixa

- Mais democracia na gestão da Funcef
- Mais segurança nas agências e postos
- Organização do movimento



17 de junho - 23º Congresso do BB

Realizado em Guarulhos - presença de 300 delegados

Principais Reivindicações específicas:

- Melhorias no Plano de Carreira e Remuneração
- Negociação do Plano de Comissões

▪ PLR sem vinculação com o programa de metas Sinergia

▪ Jornada de 6 horas para todos, sem redução do salário

▪ Fim das PSO e volta dos caixas e gerentes de serviços para as agências

- Cassi e Previ para todos, sem redução de direitos
- Remoção automática para o preenchimento de todas as vagas de escriturário

▪ Acabar com o truque da direção do BB de enganar os clientes e a sociedade com o Bom para Todos

- Delegados Sindicais para todas as dependências do banco
- Fim do voto de Minerva na Previ
- Assinatura do protocolo de prevenção de conflitos e revisão dos comitês de ética

▪ Fim dos descomissionamentos e seleção interna para promoção em todos os cargos

11 de julho - Assembleia que elegeu delegação do ABC para a Conferência Estadual

Elegeu 28 delegados para a Conferência Estadual



14 de julho - 14ª Conferência Estadual

Realizado em São Paulo – capital - presença de 325 delegados (28 do ABC) Aprofundou os debates iniciadas no primeiro semestre a partir das consultas realizadas pelos sindicatos em suas bases

20, 21 e 22 de julho - 14ª Conferência Nacional

Realizado em Curitiba – PR - presença de 695 delegados (23 do ABC)

Grupos de trabalho: Emprego – Remuneração – Saúde – Condições de Trabalho e Segurança Bancária – Sistema Financeiro Nacional

Principais Reivindicações aprovadas no Congresso:

- Reajuste de 10,25% - 5% de aumento real
- PLR de três salários mais R\$ 4.961,25 fixos

▪ Piso equivalente salário mínimo do Dieese R\$ 2.416,38

- Plano de Cargos, Carreiras e Salários para todos os bancários
- Auxílio-educação para graduação e pós graduação
- Auxílio refeição e vale alimentação cada um igual ao salário mínimo nacional R\$ 622,00

▪ Aumentar as contratações, acabar com rotatividade, fim das terceirizações, aprovação da Convenção 158 da OIT que inibe demissões imotivadas e ampliação da inclusão bancária

- Cumprimento da jornada de 6 horas para todos.
- Fim das metas abusivas e combate ao assédio moral para preservar a saúde dos bancários.

- Mais segurança nas agências e postos bancários.
- Previdência complementar para todos os trabalhadores.
- Contratação total da remuneração, o que inclui a parte variável da remuneração.

- Igualdade de oportunidades.



30 de julho - Assembleia para aprovação da Minuta de Reivindicações

Realizado na Sede Social do Sindicato dos Bancários, ratificou a minuta de reivindicações da categoria bancária 2012 aprovada na 14ª Conferência Nacional dos Bancários.

01 de agosto - Entrega da Pauta de Reivindicações para a Fenaban

Após muitos debates, reuniões, assembleias e as conferências Regionais e Nacional, foi definida a pauta de reivindicações, aprovada em assembleias e entregue para a Fenaban



CAMPANHA NACIONAL 2012



07 e 08 de agosto - 1ª Rodada de Negociações

Temas: Emprego – Saúde – Condições de Trabalho e Cláusulas Sociais

Os banqueiros afirmaram que os bancos estão num processo de ajuste, que o tema emprego não é prioridade para

o bancário e que não praticam rotatividade para redução de custos. Os bancos afirmam que metas não são abusivas e sim desafiadoras.

10 de agosto - Início das Negociações com a CAIXA

Realizado em Brasília

Temas: Funcef, Prevhav, aposentados, segurança bancária, representação dos empregados no Conselho de Administração, carreira, isonomia, jornada de trabalho/Sipon e contratação, além de outros assuntos.

As negociações das questões específicas na Caixa vão ocorrer simultaneamente aos debates da pauta geral da categoria bancária na mesa da Fenaban.

Caixa não apresenta propostas e Comando orienta intensificar mobilização



13 de agosto - Início das Negociações com Banco do Brasil

Realizado em Brasília, negociação com BB sinaliza necessidade de forte mobilização dos bancários

BB lembrou que a instituição, por ser globalizada, está inserida na crise financeira internacional.



15, 21 e 22 de agosto - 2ª Rodada de Negociações

Temas: Saúde – Segurança - Igualdade – Remuneração.

Fenaban assumiu o compromisso de que os salários dos bancários afastados que aguardam perícia médica serão mantidos pelos bancos até que seja regularizada a situação junto ao INSS. Negociação sobre igualdade não avança.

Bancos analisam projeto de segurança.

Comando Nacional apresentou as principais preocupações da categoria com relação à segurança bancária.



23 de agosto - Lançamento da Campanha Nacional no ABC, em Santo André

Manifestação realizada em Santo André.

Participaram representantes de vários sindicatos filiados a Fetec/SP-CUT (Federação dos Trabalhadores em Empre-

sas de Crédito do Estado de São Paulo) e, também, sindicatos de várias categorias da Região

Durante a caminhada, além da fala dos sindicalistas, artistas do grupo ARCA, de Ribeirão Pires, representaram dentro das agências, o banqueiro com seus truques que enganam clientes e funcionários. A atividade foi animada, também por uma banda e por um jingle criado especialmente pelo Sindicato dos Bancários do ABC para essa campanha.

28 de agosto - 3ª Rodada de Negociações

Bancos apresentam proposta de 6% de reajuste (aumento real de cerca de 0,58%) para todas as verbas salariais, inclusive PLR, além de avanços em relação à saúde, à segurança bancária e à igualdade de oportunidades.

Comando Nacional dos Bancários considera insuficiente a proposta. Em relação ao emprego, a Fenaban disse que o tema não deve ser incluído na Convenção Coletiva dos Bancários, devendo ser tratado por meio de acordos banco a banco.



Proposta Fenaban:

	REIVINDICAÇÃO	PROPOSTA FENABAN
Reajuste	10,25% (inflação + 5% de aumento real)	6% (0,58% de aumento real)
Piso Salarial	R\$ 2.416,38 (Salário Mínimo Dieese)	R\$ 1.353,62
PLR	Três salários mais R\$ 4.961,25 fixo	90% do salário-base mais o valor fixo de R\$ 1.484,00 limitada ao valor individual de R\$ 8.296,93
Vale-refeição	R\$ 27,04	R\$ 20,60
Cesta-alimentação	R\$ 622,00	R\$ 359,42
Auxílio Creche	R\$ 622,00	R\$ 301,94
13ª Cesta-alimentação	R\$ 622,00	R\$ 359,42

03 de setembro - Assembleia de Rua em São Bernardo do Campo

27 agências fechadas por duas horas.

Assembleia na praça da matriz com votação simbólica contra proposta da Fenaban e mobilizou a categoria, com o intuito de pressionar os bancos a apresentar uma proposta decente



04 de setembro - 4ª Rodada de Negociações

Fenaban frustra bancários e não apresenta nova proposta.

Comando Nacional indica greve a partir do dia 18.

CAMPANHA NACIONAL 2012

RESUMO DAS NEGOCIAÇÕES



• IGUALDADE

O censo da categoria será refeito. A Fenaban se comprometeu em, ao longo de 2013, fazer o planejamento, preparação e sensibilização dos trabalhadores para aplicação da pesquisa no início de 2014.

Os debates entre representantes dos bancos e dos bancários serão na mesa temática de igualdade de oportunidades. O objetivo é saber das condições das mulheres, dos negros, das pessoas com deficiência, e trabalhar para que todos tenham as mesmas oportunidades nas instituições financeiras.



• SEGURANÇA

O que tinha avançado retrocedeu. Nas negociações anteriores, os representantes dos bancos concordaram em desenvolver conjuntamente um projeto-piloto para testar equipamentos de prevenção contra assaltos e sequestros, com itens que constam

na minuta de reivindicações. No entanto, conforme jornais desta terça-feira 4, a Fenaban está descumprindo o acordado, pois já está testando as novas medidas em Recife, sem a participação do Comando.



• ASSÉDIO MORAL

O instrumento de combate ao assédio moral será mantido, mas tem de ser aprimorado. Os trabalhadores querem que o programa seja mais divulgado entre os bancários e que o processo de apuração das denúncias tenha mais efetividade. Também foi cobrado que todos os bancos participem. O Banco

do Brasil não aderiu ao instrumento. O Comando apontou, ainda, que o instrumento de combate é só uma medida e que para pôr fim ao assédio moral é preciso acabar com as metas abusivas.



• EMPREGO

Os bancos se negaram a debater emprego, informando que essas questões devem ser resolvidas banco a banco. Diante disso, o Comando enviará carta a cada uma das instituições que compõem a mesa da Fenaban, solicitando espaço para discutir demandas fundamentais à categoria, como mais

contratações, fim da rotatividade, da terceirização e das dispensas imotivadas, respeito à jornada de seis horas, universalização dos serviços bancários.



• SAÚDE

Os bancos se comprometeram com atuação emergencial junto aos trabalhadores afastados que ficam sem salário e benefício até a perícia do INSS ou devido à alta programada. Cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho deve definir quanto, como e até quando

pagar os salários dos afastados. Representantes dos bancários e da Fenaban procurarão a Previdência para cobrar solução para o problema. Os bancos também devem se posicionar sobre o desrespeito ao direito à reabilitação após adoecimento.

Tabela comparativa de Reajuste dos últimos 5 anos

Ano	Inflação INPC	Reajuste	Ganho Real	Duração Greve
2007	4,87%	6%	1,13%	7 dias (Caixa)
2008	7,15%	8,15% a 10%	1% a 2,85%	9 dias
2009	4,43%	6%	1,57%	14 dias
2010	4,29%	7,5%	3,21%	16 dias
2011	7,5%	9%	1,5%	21 dias
2012	5,38%	6% (proposta)	0,58%	

**NOTÍCIAS BANCÁRIAS
NO AR**
TODA SEGUNDA-FEIRA
ÀS 8h15
RÁDIO ABC AM 1570

Fique sócio!
Você só tem a ganhar

